



Sistema de produção sustentável: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Lucas M. Rodrigues *, Alessandro J. M. Santos¹, Clarice Backes¹, Arthur G. Teodoro², Paulo R. Rezende², Lorraine L. F. Leite², Carlos A. A. Malaquias², Lorranny P. C. Santos², Yuri L. A. dos Santos².

* Discente no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural Sustentável, bolsista FAPEG - Universidade Estadual de Goiás (UEG), São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹ Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Discente no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural Sustentável, UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

* lucasmrzo@gmail.com

Frente a necessidade de produção de alimentos e insumos, a exploração das áreas agropecuárias e dos recursos naturais é crescente. O caráter extrativista da produção brasileira somada a não adoção de manejos conservacionistas resulta na degradação dos solos utilizados, o que é um entrave à produção vegetal e animal e uma preocupação ambiental. Diante das áreas degradadas já existentes e em contraposição a demanda por alimentos, alguns produtores optam pela abertura de novas áreas e para isso, comumente, realizam o desmatamento de florestas, que no Brasil é uma prática corriqueira e preocupante na Amazônia e a bovinocultura de corte é classificada como a principal causa. Em função da preocupação a nível mundial com o meio ambiente e as mudanças climáticas atribuídas ao impacto ambiental gerado por diversos setores produtivos. Portanto, especialmente na agropecuária é imperativo o desenvolvimento e adoção de sistemas de produção de baixo impacto ambiental e a adoção de práticas para conservar as áreas utilizadas e preservar os ecossistemas do país. Em resposta a essa preocupação o governo brasileiro implementou em 2007 o Plano Nacional sobre Mudanças do Clima e em 2010 o Programa ABC (Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono) com a finalidade de incentivar e financiar a implantação de sistemas de produção de caráter conservacionista e mitigador dos gases de efeito estufa (GEE). É citado no Programa ABC a iLPF que consiste no cultivo integrado de lavoura, pecuária e floresta que possibilita o máximo aproveitamento da área, contribui para recuperação de pastagens e solos degradados e diversifica os ganhos do produtor na área produzida, todavia depende da implantação e manejo correto, pois nesse sistema os três componentes devem coexistir em benefício mútuo e complementariedade e para isso são necessárias informações técnicas do pacote tecnológico e da realidade do ambiente a ser utilizado. Em síntese a lavoura contribuirá com a produção de grãos/silagem para uso no sistema ou comercialização, a pecuária fornecerá proteção ao solo e adubo verde via pastagem e possibilitará a produção animal na entressafra, a floresta proporcionará ambiente de conforto aos animais via sombreamento e o microclima gerado, benefícios as condições químicas e edáficas do solo e renda a longo prazo. Devido ao potencial produtivo do sistema aliado ao baixo impacto ambiental e poder mitigador são necessárias pesquisas para torna-lo ainda mais eficiente e aplicável as diversas realidades encontradas no território brasileiro.

Palavras-chave: agrosilvipastoril, sustentabilidade, sistemas integrados, degradação.

Agradecimentos: A FAPEG pela concessão da bolsa de mestrado.